

# VOZ NEGRA RAÇA

S. Paulo  
Sabado  
3 Fevereiro  
Ano 1934

ORGÃO OFICIAL DA "FRENTE NEGRA BRASILEIRA"  
QUINZENAL INDEPENDENTE  
Redat: Raul J. Amaral — Sec.: Francisco Lacerda — Cor.: R. A. Santos  
ANO I — NUM. 31  
NUMERO DO DIA... 1200  
NUMERO ABRAZADO... 500

DEUS  
PÁTRIA  
RAÇA  
e  
FAMÍLIA

ASSINATURA  
ANUAL... 1200

## Crescei e multiplicai-vos

Especial para "A Voz da Raça"

A raça branca tem sido, é certo, a pegureira da civilização em todo o mundo, e pelas suas aventuras a descobridora da maior parte do planeta que habitamos. Todavia, o elevado grau de civilização que lhe dá monopólio, o direito de orientar as semelhantes, é ainda insuficiente para varrer da sua ideia o presunçoso conceito de raça superior, ostentado num só mito, todo igualmente humano, (... não há raças superiores; há sim raças aclimatadas e raças intrazadas). É, assim, pessimamente conveniente, agora em si o desdém, o direito de submeter, o privilégio de odiar e ser odiada e o orgulho de jamais ter equiparadas a si as demais raças em seus característicos humano-naturais. Damus — quer-mo inclusive que as outras não tenham a ventura de possuir nada.

De posse dessa soberba pretensão, repete-se periodicamente... "lux in tenebris" nos diferentes povos, por sentir pelos tanto quanto em si o conceito racional capaz de imprimir dentro do princípio da cristandade o parágrafo genealógico.

No Brasil, particularmente está a prova disso, pois, tal quando a raça ainda estéril, desdobrando-se como em concreto pelo maritímante servilismo, na edificação dessa obra gigantesca, surgiam grandes exemplares da inteligência negra brasileira.

"A Frente Negra Brasileira em seu órgão oficial "A Voz da Raça" vem observando conscientemente tudo quanto diz de moral, educação, delicadeza, sinceridade, enfim, muitas outras coisas que marcham na vanguarda do cultivo social do povo negro neste imenso e prosperando Brasil, onde esta resignada parcela da humanidade vem utilizando entre a ala das normas acima enumeradas, de embaraços em embaraços, porque não tem encontrado nesses oito lustros de sua imperfeita emancipação, o necessário apoio dos poderes constituidos.

O negro tem vivido atilhado, sem luz, sem saber definir o "porquê" da sua vida: Fala-lhe a escola da dimensão; em lugar da qual fofinha dada maliciosamente uma simples cartilha onde ele só tem aprendido o "chato" da desigualdade de direitos que existe para consigo porém, fora da prática, em letras, talvez mesmo... garrafats.

A corrente imigratória no Brasil, tão bem aparelhada pela lei, tem concorrido bastante para o aniquilamento da força social do negro que é, de fato, brasileiro, pelas credenciais confirmadoras que datam da descoberta da sua terra.

A falta de tudo isto (retensão de desenvolvimento social e auten-

tidade nacional) está na lei "Fidelitas Reias" na constituição passada, que proíbe terminantemente a imigração de negros no Brasil. Logo, o "negro nacional", imitado em todos os pontos de vista no seu tradicional nacionalismo, pelo contrário (de conservação social), continua sendo dia a dia, o verdadeiro brasileiro. Que interesse poderá inspirar este particular brasileiro no estrangeiro que tem sido em nossa terra "aventureiro legal"? Nenhum. Pelo contrário, os que lhe interessa é o "conforto" que goza entre nós, a nossa "franca hospitalidade" e o "desdém" (vibrante de forças) para a "extinção" de "colras" que constituem o ideal tóxico de alguns patriotas despresiosos de si mesmos — a dissolução característica de um povo para a formação de outros. Esta última visa fortalecer as exatas considerações, aliás muito "honorosas" com que, sem dúvida nos tem sido pelo estrangeiro, no ponto de vista etnológico, como país de negro, híbrido, etc, etc, embora haja futuramente o "superiorizado" tipo de raça brasileira.

A sensibilidade do negro, muito acanhada, não o deixa notar quando humilhante é este já divulgado problema cheio de chises (XX) cuja solução só o mesmo negro, de posse do seu "eu", poderá dar, confinando-o "raça" dentro da sua terra.

O negro precisa readquirir sua faculdade prática, subtrahida pelo narcótico manipulado com o sucesso de 1888 para, assim, compreender que sua raça no Brasil não deve extinguir-se pela falta de assistência moral, econômica, social e daí pela "assimilação desordenada".

A "Frente Negra Brasileira" surgiu em propício momento provocando comentários e interrogações os mais alarmantes, para apontar a uma gente que tem vivido à mercê da miséria, o caminho a que deve seguir e o caminho que lhe cabe num vasto tesouro enriquecido com a contribuição valiosa do seu sangue.

Negro, "Crescei e multiplicai-vos" (em todas as sentidas) para honra e glória de vós mesmo e do Brasil!

ABEL B. DE FREITAS  
Redator de "A Promissão"

### Retirada da Banda Musical fretenegrina

Conforme foi anunciado, realizou-se, domingo, dia 28, a primeira exibição pública da Banda Musical Fretenegrina, no recinto da Frente Negra Brasileira.

As músicas, que foram em número de oito, foram executadas a contento, entrecortadas de anánsios pela assistência que foi numerosa, sobre-saindo, nela, o do sexo feminino.

### Cumpra o seu dever

EMÍLIO DE PAULA BATISTA

O negro só é digno quando cumpre com os seus deveres sociais que são deveres para si próprio.

Deveres sociais quando ele cumpre com suas obrigações, pagando a sua masculinidade para o engrandecimento de uma obra que trará benefícios para a raça. Muitos patriotas dizem que coisa de negro não vale. Si não vale cabe culpa aos próprios patriotas que não concorrem com o seu apoio material e moral.

Eu tenho certeza que Deus está ajudando para o nosso trabalho e nós vamos vencer, e, vós meus patriotas, os mesmos que asturiam sem consciência a sua inscrição na F. N. B., não terem remorsos, vergonha de não terem trabalhado para o levantamento da raça, para as reivindicações dos direitos da mesma.

Vós trabalhando para o levantamento da raça, estareis trabalhando para o país, está plantando para os seus filhos colharem os frutos do vosso esforço.

### Do meu canto

Percebo que o carnaval está e eu como não sou filho de sapo, tenho, também, o direito de "emeter a cara" no fandango e para isso aproveito as colunas doutrinárias da "A Voz da Raça", para brincar de "Transmissor" aos povos povas, daqui e de outros estados brasileiros, que a ação dos negros em São Paulo, nesse momento solene, em que Momo reina, com sua cara mascarada o mundo da folia, emingum resaca, em face a reunião, para o congregamento de reunir a família negra num só teto, havida no dia 1.º de Janeiro, no está da Frente Negra Brasileira, cuja reunião assinala o marco para a futura "história brilhante do negro da Terra de Santa Cruz.

No seio do pensamento fretenegrino, está sendo organizado, de persi, o seu carnaval imaginário, cujas alegorias obedecerão as seguintes sugestões:

- 1.º — Deixe esta facaré que a lagôa ha de secar.
- 2.º — Negro brasileiro ha de ser gente de titano.
- 3.º — Quem é que disse que negro não vale por seu representante no senado?
- 4.º — Quem fala de nós tem pulido.
- 5.º — O festa de negro é de ferro, porque argenta as marieladas des explorações alheias, mas ele já está dando o estrião...

- 6.º — Protestando contra a continua corrente imigratoria.
- 7.º — Uma casa, — Qual é? A Frente Negra Brasileira.
- 8.º — Sambinha classico: para feeltar:

A autoridade tem que dar

A carta branca para o negro valdar

Pois elle é um cavalheiro

Basta ser um brasileiro

Por saber se comportar.

Ahi tendes caro leitor 8 alegorias já montadas sobre os carnos imaginarios de vossa consciencia. Si sois branco, considere o negro pelas suas ações e não pela sua cor. Si sois negro, procurem ser bon, obediente, estudioso, enfim, correto nas suas ações e no desempenho das suas funções, nos momentos precisos.

E vós doutores negros e brancos em outras ciencias, porque não doutrinais o seus irmãos sem preconceitos, mostrando-lhe a estrada do porvir?

"A Voz da Raça", que é o jornal do negro, precisa do concurso da vossa pena e a Frente Negra Brasileira, como sociedade do negro, precisa da vossa presença, do contrario o autor do recente artigo publicado nos jornais do Paiz sob o epigrafe "O Destino da Raça Negra no Brasil", continuará com a razão.

MEMBLIX

### J. N. S. do Rosario dos Homens Pretos

NOVA ADMINISTRAÇÃO

Imãos: Juiz, Irineu B. da Silva; 1.º Secretario, Inacio Braga; 2.º Secretario, José Cândido; Tezoureira, Lindolfo Ferreira da Conceição; Procurador, Antonio Lisboa; Juiz, Maria Souza de Barros; Rainha, Ana Paranhos Oliveira; Rei, João Eugenio da Costa.

MEMSARIOS

Justino Costa, Cesario Antonio dos Santos, José de Melo, Alfredo dos Santos Reis, Rufino dos Santos Filho, Carlos Cruz, José Paulino da Silva, Benedito Pompeu, João de Carvalho Moreira, Plinio Constantino de Alvarenga, Teofilo Gonçalves de Freitas, Milton de Souza Pinto.

Benedito do Espírito Santos, Maria Inez de Melo, Galdina Cândido de Castro, Benedita de Barros, Irineueta Cruz, Carolina de Castro, Maria Gananda da Silva, Maria Rosa do Espírito Santo, Luiza de Castro Santos, Brázila Lacerda Florendo, Corina Lopes, Benedita de Oliveira.

# Carnaval!!!

Os festejos que realizam-se-hão nesta capital

Bailes e Cordões

## Carnaval

Já chegou!

Desde ha tempos que nesta capital, se vêm fazendo preparativos especiais para se receber condignamente, S. Excia. O Rei Mor., que annuncia a sua visita em fins do ano proximo passado.

Para que todos possam gozar os espectáculos de delirante alegria que S. Excia. promete para esse ano de 34, em todas as esferas sociais, em todas as raças, os movimentaram os ministros e ministrinhos do Rei Alegre, que arregoam bem alto as delicias das festas carnavalescas não faltando e não admiradas no mundo inteiro.



Ha 6 mezes, ou mais, S. Excia. houve por bem ordenar aos seus vassallos da Bahia, (Casa senarera e escollos dos sambas e marchas) que organisassem um infundavel novelo de musicas leves, fusticos e mandatos, tamboris e caticas) que melhor se adaptassem ao temperamento ardoroso da gente do país.

Assim foi feito e conforme desejo de S. Excia. o carnaval deste ano promete surpresas encantadoras, desmoriantes, esmagadoras, no pé das quaes, os carnavais anteriores não passaram de simples mancha.

Preslios, ranchos, cordões bailes, musicas, folia, tudo temos este ano, tudo a soltar, tudo a faltar. As sociedades e os ranchos que constituem a corte do rei anua, já estão preparados, reparaçissimos, para a grande recepção, tendo já feito algumas experiencias que deram bons resultados.

Enfim, mais alguns dias, e o Rei porá em alvoroço todo o mundo, com seus bandos de colombinas desconhecidos e de seus arlequins mascarados.

Nas, como todo o mundo, e, para não sermos a exceção da regra, tambem gostamos do imperio diabolico e vamos entrar desde já no reduto central da pandegolândia, para matar a crise pela cabeça e esquecer o assédio dalgum russo da prestação ou da grita do vendedor da esquinha; portanto, enveredemos pelas ruas da alegria, entremos nas grutas dos gulzozs e veremos que se lará:

## Bailes

A. A. R. PALMARES

O dia vem chegando e o carnaval que já tá l... e chibantam... Classes Laboriosas, Rua do Camo, 4, estroendos, 4, bailes carnavalescos que Palmares com Lucas, Teixeira, Borracha e Cia. bella á frente, presentiam Momo nos dias 11, 12 13 e 14.

R. D. UNIÃO MILITAR

Sua S. Excia. o Barão Raul decretou por ordem de S. A. Momo, que os militares desbataissem a crise, escapando-a, realizando a terça feira gorda, no Salão Lega Lombarda, Largo S. Paulo, um temível arrastá né a fantasia, de modo que as lesamantas do proleto assustado, á crise não sejam denunciados.

ALIANÇA FLOR DA ELITE

Si Deus quando inventou o mundo não inventasse o Ramos, Franciscaninho, Oscar e outros, o Elite, este ano não foi tornamos um carnaval completo. Porém, Deus de

nada esqueceu e a Caverna da rua Florencio de Alben, 41, abriu suas portas dia 10 para só fechar dia 13. E' onde a modéstia vai espumar, pular, espalhar de tanto divertir nos formidaveis bailes a fantasia.

O. R. BRINCO DE PRINCEZA

A força falton, o bonde tocon, o Brinco Norio, si chiva cair, si vento zunir, o Brinco estará firme na Rua Conceição, 5, esperando á hora estrosonda de brilhar.

R. RIO BRANCO

Evoá! Ei, minha gente cadê Marla Rosa? Nós lá sabemos onde esta a tal fatal, da ciantriz no nariz, do Nassara. Sarà mesmo porque quem estiver doente vai sará para foliar nos dias 11 e 13 na R. Augusto de Queiroz, 8.

R. 28 SETEMBRO

O 28 não não ficar na rabeira vai arrumar as cousas de tal jeito que no dia 11 o salão nobre da rua Florencio, transformado em artistica caverna multicoz, seja nemeno para conter os aleijados e folões, já só um dia, 11, domingo.

R. 6 DE MAIO

Sem chãpo ou com chãpo, fantasiado ou não, o Mariano vai afinar seu desalinado e arrelento jaz, para alvoroçar os bailes do outro mundo que o 6 maio oferece aos boemos, em sua sede á Rua Dardo, 4, nos 3 dias do imperio de Irente.

G. C. CAMPOS ELISEOS

DESPREZADOS

Argentino que pouco sabe de argentina, mas que em materia carnavalesca é diamante de agua de pouco raro, preparou o seu pessoal eficientemente e para estreir foi exhibido em Juandal onde ganhou uma taça. Aqui na capital a coisa vai ser dura e enquanto seu lobo não vem o Campos Eliseos, vai figurando figurado o brilhantes, até que chegue a hora de beber agua na, 4a feira de cinza. Surrimo reaparecerá firma na ponta do cordão.

Ao que parece o Desprezado não desprezando "as gentes" panista, vai fazer uma "bruta" força afin de amassar, no narizinho arrebitado da lourinha convencida dos cabelos cor de ouro e olhos de cristal, os primaros dotes da mulata vaporosa ou da moreninha da praia.

E no vasto taboleiro do jogo que é a Panitôda, o Desprezado, entrará na pugna com seus batutas.

BLOCO CARNAVALESCA FLOR DA MODIDADE

Com vontade firme de entrar grosso na "luzarolandia" afin de tornar o time duro da torrada coz, trazemos o quartu carnaval do ano de 1934, "mistê" Braz ensaio bem o seu pessoal, que asseram os louros da victoria para a veterana sociedade. Os ensaios foram bem dirigidos de nada esquecendo "sem" Braz, mesmo os detalhas mais infimos. Assim o Bloco dos barafundados vai brilhar.

CAMISA VERDE!

O Turumbamba, Vitor de Souza, também não ficou inativo, e, quando rator o sol de Momo, azeria ficou, bralindo energico o seu grito de guerra, evá... evá...

O pessoal acudia e duro treito com, e agora han ordenado o Camizá historico, pizará as ruas da Panitôda, pronto para o grande "pêga" duro de roer. Assim milhu gente, nada de mizaza.

G. DAS PÁNAS CARNAVALESICAS

Orlino Boreira, a cabeça do die, com a sua parte estandarte, Aclio de Moraes, bambó do carnaval, Alcides Rodrigues vulgo Sabá, é o ensalador de inata com uma parte de Balaio Telmoso, Dalvo Sadan, mulata que brilha na contra baliza, Baquinha que não quer teima, Nair de Moura e Arnel, pontas que não vengam prometem brilhar este ano.

G. C. VAE - VAE

Na sua Manuel Deira, não se fala outra coisa — si houver concurso o Vae-Vae, vai na certa abiscotar o troco, Frederico, o bambó do Bloco com Tito na direção vai deixar boquiaberto os espectadores que anciosos querem ver o formidoloso cordão dos 6 bailes. Musica banta com instrumento apropriado, sambas de arrabal, marchas de sucesso, orcam e diapasons militar, tudo isso o Vae-Vae assegura.

DIAMANTE NEGRO

Que luz o Bloco Diamante? Apreciar em cena? Será á rua? — Voce não sabe?

— Nam eu, pois, o presidente desse cordão, barron a entrada do inextinguente, desta confidenciazinhua, e, este vando-se barrado, ficou de afalata, mas nam assim conseguia saber o que se faz.

Pomba! uma recilza é sua excellencia, excellentissima, o presidente diamantino. — (Nós nam que ninguém assiste o ensaio). Pôera! Ha de ser surpresa grossa.

Vamos ver.

GENERAL RAJOVA

## Noticias de Sorocaba

MAIOREBMENTO

Foi conpilado no dia 20 do Janeiro o bem fantozantado em Jollo Mondes, ferroviario á bem bonito apresentativo, o qual teve um bom acompanhamento de seus colegas, estando esta folha representada por nós.

A familia enlutada daqui enviaamos os nossos sentidos pezamos.

ENFERMA

Achou-se enferma a Sra. Da Eugenia Soares Mascarenhas esforçada diretora no nucleo de senhoras da nossa Delegação.

Dessejamos, rogando á Deus o seu pronto restabelecimento.

SURPRESA

No dia 27 de Janeiro tivemos a agradável surpresa de receber a visita do Dr. Arlindo Veiga dos Santos nosso proclero Presidente Geral da F. N. B.

S. S. chegou mesmo na hora em que esta Delegação se apresentava para uma representão no "festival litero-basico da saudade", promovido por uma comissão sob a chefia do sr. Benedito O. do Andrade. Em vista disso romanos para a rua da Penha, 515, onde o Dr. Veiga foi gentilmente recebido, falando o frente-encosto sua familia Silva que num vibrante improviso fez-lhe a satisficção embebeendo as suas qualidades civicas e os seus esforços inquebraveis para o engrandecimento da raza negra no Brasil.

Ao terminar foi o Dr. Veiga ratamente cumprimentado. A seguir declaramam as senhorinhas: Ester Rosa, Antonio Silva, Ruth Galvão, Cordeiros Martins, e Maria Ferreira.

O Dr. Arlindo Veiga dirigindo a sua palavra aos manifestantes e concitando todos a se conservarem na mais estreita uniao em torno da "Frente Negra Brasileira", formando uma frente unica como se esta fazendo hoje em São Paulo, porque a divisão só pode trazer o enfraquecimento dos nucleos quando o certo que raza

negra camisa de força para vencer a sua traiçao. Disto não nos preocupamos e aproveitamos as delegadas de seus leitosos uma vez que nunca se occupamos de distinguir a F. N. B. e que a dama tomou de ser um mal á somora um bem desde que se salva d'aquele conforme linha o prazer de ver n'aquele momento. Ao terminar foi muito aplaudido por todos presentes. Depois de servido um copo de cerveja retiramos os nobres do bloco para um recolhimento que nos dispensamos.

O Dr. Arlindo Veiga dos Santos que desejavamos que ficasse conosco pelo menos um dia, regressou á capital no dia 28 deixando lunda impressio em nosso meio onde S. S. é muito amado pelos seus meritos. Esperamos emfim que desses surpresas se realtam sempre.

N. na R. — Já que os frentonegrinos mostram tão boa vontade em homenagem á memoria do irmão Benedito Aurelio do Nascimento, lembremos a conviencia de se coltarem para criar um templo sobre sua sepultura assinalada por uma cruz al posto por máo plecosa.

Do Comraossoveiro

## Fretonegrinas

Quero's mostrar pouco e ser elegantes desde a vossa roupa branca, até o vestido ou mantilha mais fino?

Quero's aprender corte e costura por um metodo facil, rapido e barato?

Ide á Frente Negra Brasileira á Rua da Liberdade 193.

É lá que está a vossa costureira.

Horario: Dias uteis das 8 ás 21 horas.

OMMA! uma assinatura DA VOZ DA RAÇA, hoje mesmo, é elevar o nível

MORAL e INTELLECTUAL do negro

## Seção domestica

Do lamber o leite e Mear...

Viamo en vago! — A um relogado com bastante gordura, cebola verde, rotas de cebola, almento, jante-se o feijão com um pouco de caldo, deixando-o ferver; a seguir, vae-se deitando, aos poucos, farinha de milho ou de mandioca, mexendo-se bem e conservando a frigideira sobre o fogo até formar uma pasta meio duro; despeja-se num prato e enfeita-se com linguiça frita, á volta, e ovos estralados em cima.

Lingua benevaca — A lingua salgada deve ficar de molho um dia antes, mudando-se de agua varias vezes. Deve-se cozinhar em bastante agua, para apegando no fogo, tres horas. Depois de fiada a pele grossa e a aparadas as partes que ficam escuras, passa-se em ovos cabrese com farinha de rosca e vai ao forno paraassar. Serve-se quente ou com o frios.

Bolo castrá — I prato de amandim torrado, em pó, á ovos, 2 chiearas do azeite, 1 colher de manteiga, 4 colheres de farinha de trigo. Bate-se os ovos com o azeite, junta-se a manteiga, batase bem e em seguida bate-se o amandim e por ultimo a farinha. Remocheas untadas com manteiga e forno quente.

Só por hoje...

MARISTÊR



# Noticias de Jundiá

## Colaboradores

### CULTURA

É o nome da revista do Clube Negro da Cultura Social de São Paulo, que teve o seu primeiro número no sábado p. n., dia 20 de janeiro.

O seu Diretor, sr. José A. Barboza, visitou-nos no domingo, dia 21, confiando-nos um número daquela revista, para apreciação.

Pela entusiástica impressão que nos causou a leitura da nova revista, ao corpo redatorial da "Cultura", brilhante porvir auguramos.

### PASSAMENTO

Com avançada idade, faleceu em Palmeiras, às 4,30 horas do dia 16 do corrente, a sra. d. Eudoxia de Camargo, progenitora do sr. Orlando de Camargo, vice-presidente do Clube R. 28 de Setembro e respectivamente avô da sra. Julieta de Camargo, nossa estímulada frentonegrina.

A família enlutada, as nossas condolências.

### OS QUE NOS VISITAM

O jovem Pedro Paulo Barboza, conselheiro e orador oficial da F. N. B., representando o Clube Caveira de Ouro, esteve em nossa sede social, no domingo, dia 21 de janeiro, trazendo em nome do Grande Conselho da F. N. B. um amplexo fraternal nos frentonegrinos e à gente negra jundiã-tense.

Esteve também em nossa sede social, no domingo p. n., dia 28 janeiro, o sr. José Ignacio do Rosario, Delegado Especial da F. N. B., em Rio Claro.

Pela gentileza desses visitantes que nos deram a honra de recebê-los, aqui deixamos a nossa gratidão.

### ANIVERSÁRIOS

Fez anos: - dia 26 de janeiro, o sr. Olimpio Oliveira, nosso distinto conselheiro.

Ao sr. Olimpio, auguramos felicidades perenes.

### POSSE DE DIRETORIA

Como fora anunciado por este órgão, teve lugar no dia 23 de janeiro, às 20,00 horas, em nossa sede social, a posse da Diretoria da Delegação da F. N. B. desta cidade, para o ano de 1931 corrente.

Ao ato que correu na maior harmonia, compareceu grande número de socios. Falou no ocasião, o sr. Manoel Domingos, nosso orador que incentivou o selado auditório.

### VIOLONISTA

O sr. Luiz Pereira da Silva, primo do nosso orador oficial, sr. Manoel Domingos, exímio violonista, visitou-nos dia 23 de janeiro, deliciando-nos com o seu vasto repertório.

Pela gentileza do sr. Pereira, desejamos-lhe crescente progresso na arte musical.

### EXPOSIÇÃO VITÍ-VINICOLA E INDUSTRIAL

Com um êxito inesperado, teve lugar no dia 29 de janeiro, a inauguração das Exposições Vití-Vinicola e Industrial nesta cidade.

No domingo, dia 21, já pela manhã, os visitantes em massa desfilavam pelas ruas. E essa massa foi crescendo, para intrinsecar as ruas principais, à tarde, quando teve lugar o "desfile da uva".

Carros alegóricos e cordões, constituíram naquela tarde o alvo dos olhares.

Após grande animação, procederam os julgadores, instalados na Tribuna de Honra, o julgamento dos cordões.

Destacamos aqui, os "Cordões mais alegros" e os respectivos prêmios?

1º premio - Grupo C. Campos Etseos-São Paulo-Taça e 50 castas de uvas.

2º premio - C. A. Caveira de Ouro-São Paulo-Taça e 25 castas de uvas.

3º premio - Sociedade Dançante N. C. Canisa Verde-Campinas-Modinha prata.

4º premio - Bloco Carnavalesco "Lado da Varzea" - Campinas-Modinha bronze.

A essas cordões que, no nascerem por nossa sede social nos cumprimentaram, aqui consignamos-lhes a nossa gratidão e felicitamos pela ventura que nos deram com a conquista de prêmios.

### "A FESTA DA UVA"

É o nome da poesia que se acha em nossa mesa, do sr. Orlando Rolando, viticultor em São Paulo, com notável alegoria.

### GRUPO SUDAN OVAIS

Esse afiadíssimo conjunto, do São Paulo, visitou a nossa sede social, no domingo, dia 23 do corrente, alegrando-nos com suas musas.

Pelos momentos agradáveis que nos proporcionou o Grupo Sudan Ovais, aqui consignamos-lhe a nossa gratidão.

### FESTIVAL DRAMÁTICO DANÇANTE DOS DOB-BATUTAS RIO CLARENSES

Teve lugar, no salão Gloria Blnque, em Rio Claro, no dia 27 de janeiro um festival dramatico-dançante, promovido pelos Batutas em homenagem à sua fundação.

Para aquele festival recebemos convite e lá estivemos.

A peça da La parte, intitulada "As duas gatas", agradou de véras a sôleta assistência, nela se destacando a sra. Maria de Melo sr. Jurandir Murilo e ex-ma. sôhora e o moçoio Harinas Cardozo (maluco bamba).

Os nossos variados rida deixaram a descair, nelas saltitando-se mais uma vez, o menino Harinas Cardozo, brilhante interprete das canções brasileiras.

Pela recepção que foi feita à carava jundiã-tense, sem gratos acude conjunco auguramos votos de ditoso porvir.

Jundiá 20-1-31.

Do CORRESPONDENTE

0000000000000000000000000000000000

Convida-se todas as moças e de abelos opnos a virem alzulos à rua da Visconde, 195, com a alizadeira VERGÍNIA.

0000000000000000000000000000000000

Prestando de organizar o corpo de colaboradores efetivos para esta folha, pedimos que os interessados em colaborar nela, deverão fazer os seus trabalhos em tiras de papel, necessariamente, atassas, escritas de um lado só, com letras bem legíveis, sendo a margem e a ortografia moderna ainda melhor. A linguagem deverá ser simples, bem como o escrito, gramaticalmente, corrigido pelo autor.

Outrosim: Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos, sendo que não nos responsabilizamos pelos conceitos neles emitidos.

### O Inspetor Escolar em Campinas, Sr. Valdomiro Silveira, esteve em visita a sede da F. N. B.

No dia 31 do mez findo a Frente Negra Brasileira, teve o prazer de receber a visita do professor Valdomiro Silveira, dignissimo Inspetor Escolar do Município de Campinas.

S. S. visitou as dependencias da Sede, bem assim as Escolas Frentonegrinas, interessando-se em auxiliá-las dentro das suas elevadas atribuições.

## O que foi a raça negra.

Continuação do numero 25

Os Srs. depois de se conformarem que os braços dos negros lhes faltavam e que estes não mais se submetiam as suas paixões, intercederam junto ao Governo. Provingal querelando-se de não terem meios para levar a terra. Com esta queixa, aliás que não era verdadeira, pois os negros sempre estiveram prontos para trabalhar, principalmente para a sua Patria, e mormente tendo um salario por dia, para manutenção de si proprio e da sua familia, foi resolvido a vinda de pessoas estrangeiras, nas mesmas condições que os negros estavam vindo, porém em outros caracteres e com outro conceito dispensado pelos então Srs. dos negros.

O Governo que tinha interesse em ver o progresso do país, não se lembrando talvez daquelles que ha pouco haviam ficando livres accetou a emigração, deixando de lado os iniciadoras e mestres no cultivo da terra. Até hoje ainda se accetia emigrantes que vem ao Brasil, completamente ao contrario dos negros, — para ganhar dinheiro, se apoderar das terras e compartilharem tambem na miséria de não que'rem os negros em seus serviços.

Estes emigrantes, ao chegarem ao nosso querido Brasil, em condições idênticas as dos africanos, encontram logo o apoio e a proteção necessaria ao seu modo de viver e, sem saberem o que dizem em nosso meio, já estão, talvez orientadas em não accetarem os negros brasileiros em seus serviços, mesmo porque aqui já estão os seus patrios, fazendeiros e proprietários de outros estabelecimentos, mestres de officinas, etc.

Aqui chegando o emigrante inicia os seus serviços na lavoura e depois, chega ao commercio e ali, organizando diversas, se julgam com o privilegio de não accetarem pessoas de cor, isentando o brasileiro, além do serviço, mais ainda das diversões.

Felizmente estas pitulencias foram pouco a pouco desaparecendo, e os negros já estão respirando outro ambiente que não é aquelle de uns cinco annos passados. As clausulas maldicas que se ramificavam no territorio brasileiro, principalm-

te em S. Paulo, ponto de até os negros negros se se acharem envolvidos acidentalmente no meio, hoje já estão mudadas e não podem mais esperar-se como vinha sendo colocada no commercio. Os politico-funcionaris, que se acham o ideal de não accetarem negros em seus estabelecimentos, não parecem que não tem ainda noção de que no extrinsecado só os do logar possuem priviledios.

### O PRESENTE

Diante de todos estes factos que virmos sangrando o ter do negro, e sangrando o seu sangue para aculturar os frutos, surge a frente Negra Brasileira, organizada por pessoas de cor, tendo a frente, dirigido os seus passos, a intelligencia maxima do Arildo Velga dos Santos, acompanhado de lutores empreendedores do talento que se batem intellectualmente para serem equalda a bandeira da Jundiá do ideal frentonegrino. Nesta organização tomaram parte elementos de destaque que hoje, não se sabendo a razão, fugiram da margem de galhardia que se vinha abrindo ao meio negro e mostrando ao mundo exterior que o negro tem bom saber trabalhar intellectual, fisico e moralmente, salta na B. Velga dos Santos, primeiro secretario do Grande Conselho, atualmente substituido pelo intelligente negro João Francisco, firme como havia iniciado os seus passos, retrocedendo, seguindo um rumo que não se escute falar em tão eminente negro. O Grande Conselho, composto de elementos de destaque, foi pouco a pouco sendo dissolvido, ficando unicamente aqueles que reconheceram que o negro brasileiro precisa terminar a sua jornada de homem civilizado. O alto conceito dos membros atuais da frente Negra Brasileira, é reunir as pessoas de cor em uma unica pedra, afin de que, apoiados pelo o Governo, fazer os demais negros chegarem ao conhecimento e compreenderem a função que o negro brasileiro tem diante das leis do nosso país.

Empenhando essas funções, a diretoria procura: a) — Auxiliar o Governo e povo do seu país naquilo que estiver ao seu curta alcance; b) — Organizar nucleos escolares para desenvolver o negro fisico, intelectual e moralmente; c) — Colocar os associados em lugares que sejam vistos, isto é, encorajados com a honrosia de caracteristicas benevolias; d) — Banir da sociedade, o preconceito moral que ainda existe contra os brasileiros.

Pois, de accordo com os grandes centros filosoficos, cada raça tem a sua fase de igualdade. A Raça Negra já foi extinta com as guerras; entrou na fase do sofrimento e agora habita a fase da civilização entrando na fase da igualdade.

Desde 1888 que os negros entraram na fase da igualdade, porém, o abandono e o passado odioso, não os deixaram alcançar o preparo intellectual nem evoluir no meio das sociedades civilizadas. Hoje não ha mais lei que distinga o ser hominal pela cor. O Brasil, principalmente, reconhece em seus filhos o preparo intellectual, o fisico e o moral. O branco não pode reconhecer o negro, pois as leis brasileiras são applicadas em comum. Se existe proteção, conforme algumas pessoas pensam, é devido aos serviços dos negros que ainda não comprehendem a sua função social, julgando talvez que não podem viver sem o auxilio que julgam receber.

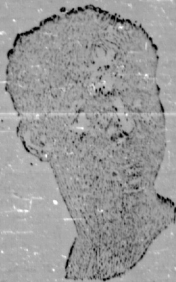
(Continúa)

Olimpio Moreira da Silva

### ESCRITAS AVULSAS DEBECLECIANO NACIMENTO Guarda-Livros

Cartões, listas, balanços, renomeamentos para todas as condições: publicas, escolas, grandes e pequenas.

Rua da Liberdade, 196 - Sala 11



"O PRECONCEITO DE CÔR, NO BRASIL, SÓ NÓS, OS NEGROS,  
O PODEMOS SENTIR" - (Isaltino V. dos Santos)

# AVOZ DA RAÇA

S. Paulo — Sabado, 3 Fevereiro — Ano 1934

Sociais

Lembras-tes?

Para voce...

Lembras-te daquelas flores que me deste um dia? antec' lindo ramalhete de cravos perfumados, rubro-encarnados? de rosas muitas e lindas? de melindres frescos e vigorosos? aquelas flores que n'esse durassem tempos, foram tão mimosas sensitivas, que o sol, ao beijá-las, com entusiasmo e brandemente, murchou, involuntariamente, o coração das Borzílias, e ellas então choraram.

Mas depois suas borzílias secaram. Veio o orvalho e, horrível, não podendo deslizar o que a sol' havia feito, deu nos corações sensíveis daquelas grandes rosas, das belas ervas e dos verdes melindres, um balsamo fugaz, um nojo e espiandoroso vício.

Alegrem-se aquelas corações, mas quando virão a arrotar, quando de novo desmancharem o sol, não compreenderem que enfim tinham de morrer, resignadas...

Lembras-te daquelas flores, perfumadas e belas? foi teu proprio sonho... foi o sonho de rosa que, não tendo corações, ao começar flulorou...

LOLUAR

S. Paulo, Janeiro 1934.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje, o sr. Oscar Guanabara Filho, funcionario do Banco Comercio e Industria desta capital.

Dia 12 — o nosso apreciado amigo e companheiro Roque Antonio dos Santos.

Dia 10 — o menino Sylvio filho do casal João Matias e Bráulio Viana Serafim.

Dia 12 — o jovem Aristides Vainhoir Teixeira.

Dia 14 — a senhorinha Maria de Silva, filha do sr. Herclano E. de Silva e Da Filizina R. Silva.

VISITAS

Benedito Otacilio de Andrade, de Sorocaba.

Sebastião Ribeiro Filho, recém-formado no Ginásio Osvaldo Cruz.

João de Oliveira nosso amigo e colaborador.

Castilho dos Santos, profissional de farmacia e nosso assinante.

NEGROS lê e propaga

"A VOZ DA RAÇA"

Que é teu jornal!

## Fundação de São Paulo

Em 1512 João Ramalho veio ás costas de S. Paulo, como Caramuru e Bala. Estabeleceu-se na planície de Piratininga e casou-se com a filha do chefe Tibiriçá.

Martin Afonso de Souza fundou em 1532 uma colônia em Piratininga e sendo muito auxiliado por João Ramalho, nomeou-o guarda-mór dessa vila sertaneja.

Piratininga quer dizer PEIXE-SECO.

Esta colônia era para proteger S. Vicente e servir de guarda avançada ás conquistas da civilização.

Com Duarte da Costa, governador geral do Brasil, veio o padre Manoel da Nobrega que mandou fundar um collegio entre os rios Anhangabau e Tamanduaté, no local onde hoje se acha a Secretaria do Interior, o I.º que o Brasil teve.

No dia 25 de Janeiro de 1554 disseram a La missa, e o dia da conversão de S. Paulo e daí o nome que teve a vila de Piratininga.

Quando a aldeia era a mais povoadada da capitania de S. Vicente, seus habitantes eram amigos de andar á cavallo e fazer escaramuças; vestiam-se de burel e pelotes pardos e azues, de peitras compridas.

Havia muito gado, vinhas, mar-meleiros, trigo e cevada. Onde está hoje a igreja de S. Bento era a chácara de Martin Afonso Tibiriçá (o índio), de onde provêo o nome de Martin Afonso á rua que hoje se chama de S. Bento.

Como o governador mandasse incendiar a aldeia de Santo André da Borda do Campo, os seus moradores foram aumentar o numero de habitantes de S. Paulo.

Esta é origem da 3.ª cidade da America do Sul, a mais delicada flor de intelectualidade, crescendo viçosa, entre a mais violenta febre de progresso material jamais observada, na frase do poeta português João de Barros.

**N**EGROS, negros, ides para a escola, aprender, aperfeiçoar no manejo das letras alfabeticas para que possais, amanhã, tirar o melhor partido delas, para gloria do Brasil e de vossa raça oprimida, hoje, pelo preconceito de cor que os brancos dizem não existir no Brasil e entanto conservam as suas tradições, jogando o negro no ultimo plano do convívio social, sem lhe oferecer terreno nessa escaleta cívica do mundo atual.

Eles não vos oferecem terreno, mas como tendes direito de agir, em face de liberdade das leis do pais, a VOS pertence a ação para o vosso bem e a do vosso proximo.

## Comunicados da F. N. B.

Recebemos os seguintes:

A reunião do Grande Conselho, realizada quarta-feira ultima, dia 31 de Janeiro, foi somente para resolver o caso do Departamento Musical da F. N. B., na qual o G. C. teve necessidade de aplicar a pena maxima aos seus diretores que são os srs. Alfredo Pires e Ovanir Paranhos, que usando de uma estratégia maquiavélica, registraram a Corporação Musical, a qual por um principio só poderia se chamar corporação Musical Frentenegrina, e estes srs. assim não fizeram, e, no dia 18 de Janeiro fomos surpreendidos quando no termos o Diário Oficial, a corporação Musical da F. N. B., deixava de ser um órgão desta associação para tornar-se em caracter inteiramente particular pois foi registrada com o nome de corporação artistica musical Zethoambion, cujos estatutos estão em um dos seus artigos irreformavelmente esclarecido que a mesma pertence aos seus diretores que são as pessoas acima citadas.

Diante deste ato incorreto o G. C. reunido em conjunto com os diretores auxiliares que são os cabos, tomou a resolução que segue abaixo, com o apoio integral dos cabos presentes.

S. Paulo, 31 de Janeiro de 1934  
1.º

Tendo chegado ao conhecimento da secretaria da F. N. B. que os srs. Alfredo Pires e Ovanir Paranhos, ambos diretores do Departamento Musical da F. N. B., desviaram o compromisso assumido com o «Grande Conselho», em reunião de 25 de Outubro do ano de 1933, o que foi lavrado em ata da reunião efetuada naquela data, que a banda Musical é um órgão da F. N. B. e que os diretores da mesma, não poderão tratar assuntos, digo resolver assuntos referentes a mesma, sem levar ao conhecimento do Grande Conselho, diante desse tratado resolvido em reunião, o qual podemos provar com documentos em qualquer terreno, nós conselheiros abaixo assinados, querendo fazer justiça sem paixão pessoal, propomos o seguinte, não conformando com o procedimento incorreto e traçoico praticados por esses dois diretores do Departamento Musical, em formular os seus estatutos sem primeiro fazer passar pela provação do G. Conselho que é a autoridade maxima conforme reza o artigo 6.º dos nossos estatutos, achamos que estes srs. agiram de má fé por que sendo o Departamento Musical um órgão Frentenegrino, como é então que esses estatutos não referem em um só artigo como coroa da F. N. B. para não se repetir abusos mais tarde dessa natureza, o G. Conselho exige a exoneração do nosso meio

social desses elementos que se tornam indesejáveis em nosso meio.

Outrosim o G. C. dá um prazo de 24 horas a contar deste momento para a entrega dos instrumentos que pertencem á F. N. B., esgotando este prazo estipulado e as pessoas responsáveis não nos fazendo entrega dos mesmos, a F. N. B. moverá uma ação judicial contra os mesmos.

O Grande Conselho nomeará um tecnico para examinar os instrumentos, porque só receberemos os referidos instrumentos em perfeito estado.

(na.) João V. Araújo, José de Souza Camargo, João Pinheiro de Araújo, Mauro da Silva Junior, Pedro Paulo Barbosa, Benedito Lazaro Eulher, Justiniano Costa, Alencar Eugenio da Silva, Claudio de Oliveira, João de Souza, Roque A. dos Santos.

Visto: Dr. Arlindo Veiga dos Santos  
PRESIDENTE

Delegação da F. N. B., em Juiz de Fora

NOVA DIRETORIA

Inserimos novamente esta noticia, publicada em nosso numero passado, por ter sido incorreta.

Presidente: Cristiano C. Silva; Vice Pres. Benedito S. Branco; Secretario geral Arlindo Alves Soares; 1.º Sec. David A. Barbosa; 2.º Sec. Benedito A. Barbosa; Tesoureiro Benedito de Paula; 2.º Tes. José A. Gonçalves; Orador oficial Manoel Domingos; Procurador Augusto B. Pentado; 1.º Conselheiro Vitalino Gomes; 2.º Olimpio Oliveira; 3.º Leno Nascimento.

## Lindinha...

Dentre o esplendor de um baile á fantasia, viste, mimosa, muito bem vestida de Colombina! E daquela folia, eras qual rosa no jardim da vida...

Eras, tambem, a mariposa, tida como modelo a melga poesia da tua festa, donde que a alegria, tinha entré nós uma epopeia erguida!

Eu amei-te, risinho e tu tambem, com teus risos de fada... mas depois, desmanchou-se esse amor sem ir além...

Esse amor, sem amor, sentimental, foi um sonho sonhado por nós dois, num delirio sem par... num carnaval.

Deodéciano Nascimento

S. Paulo.